

MANUAL DE REVISÃO DE LINGUAGEM

GESTÃO 2022-2025

Angelita Pereira de Lima

Reitora da Universidade Federal de Goiás

Jesiel Freitas Carvalho

Vice-Reitor da Universidade Federal de Goiás

Claci Fátima Weirich Rosso

Diretora Executiva do Instituto Verbena/UFG

Amanda Xavier dos Santos

Diretora Administrativa do Instituto Verbena/UFG

Cristiana da Costa Luciano

Coordenadora de Formação do Instituto Verbena/UFG

Damaris Maria Moreira da Costa

Coordenadora de Logística do Instituto Verbena/UFG

Ianca Ketlen Silva dos Santos

Coordenadora de Tecnologia da Informação do Instituto Verbena/UFG

Júlio César Sales Cesário

Coordenador Financeiro do Instituto Verbena/UFG

Luiz Carlos da Silva

Coordenador de Recursos Humanos do Instituto Verbena/UFG

Vanessa Teles dos Santos Dias

Coordenadora Pedagógica do Instituto Verbena/UFG



INSTITUTO VERBENA/UFG

Rua 226, Qd. 71 - Setor Universitário

74610-130 - Goiânia - GO

ORGANIZAÇÃO

Claci Fátima Weirich Rosso

Amanda Xavier dos Santos

Letícia de Araújo Bernardes

Suiany Dias Rocha

ELABORAÇÃO E REDAÇÃO

Letícia de Araújo Bernardes

REVISÃO DE CONTEÚDO

Rosiane Dias Rodrigues

REVISÃO DE LINGUAGEM

Laís Gabriella Gomides Vieira

CAPA

Aline Alfaia Fagundes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Manual de revisão de linguagem [livro eletrônico] / [organizadores Instituto Verbena /UFG...[et al.] ; elaboração e redação Letícia de Araújo Bernardes]. -- 1. ed. -- Goiânia, GO : Ed. dos Autores, 2025. PDF

Outros organizadores: Claci Fátima Weirich, Amanda Xavier dos Santos, Letícia de Araújo Bernardes, Suiany Dias Rocha.

Bibliografia.
ISBN 978-65-01-34749-3

1. Linguagem 2. Linguagem - Estudo e ensino
3. Língua portuguesa - Estudo e ensino
I. Instituto Verbena/FGV. II. Weirich, Claci Fátima. III. Santos, Amanda Xavier dos. IV. Bernardes, Letícia de Araújo. V. Rocha, Suiany Dias.

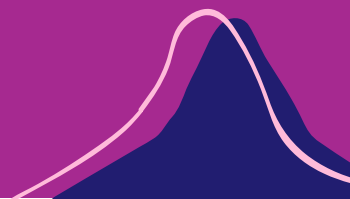
Índices para catálogo sistemático:

1. Linguagem : Estudo e ensino 407

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

SUMÁRIO

Apresentação	4
1 O que se espera da revisão de linguagem?	5
2 Atribuições do(a) revisor(a) de linguagem	6
3 Padronização das questões	7
3.1. Provas objetivas	7
3.1.1 Texto-base	7
3.1.2 Enunciado	12
3.1.3 Alternativas	13
3.2 Provas discursivas	15
4 Convenções estilísticas da revisão de linguagem do IV/UFG	16
4.1 Estrangeirismos	16
4.2 Nomes de espécies	17
4.3 Leis	17
4.4 Números em texto	18
4.5 Referências com grifo	20
4.6 Destaques no texto	20
4.7 Siglas	21
4.8 Datas e horas	22
4.9 Uso de maiúsculas e minúsculas	22
5 Considerações finais	23
Glossário	24
Referências	24



APRESENTAÇÃO

Prezado(a) colaborador(a),

Este material foi elaborado com o intuito de servir como um guia orientador do processo de revisão de linguagem das questões de prova objetiva e discursiva do Instituto Verbená da Universidade Federal de Goiás (IV/UFG). O estudo deste manual é fundamental para sua capacitação enquanto revisor(a) de linguagem, logo contamos com sua leitura atenta.

Ressaltamos que, enquanto revisor(a), esperamos que o conhecimento em relação à norma padrão e ao processo de adequação linguística já seja de seu domínio, por isso não é de competência deste manual focar em aspectos gramaticais. Nosso intuito, então, é o de apresentar definições e padronizações próprias do IV/UFG, que deverão ser seguidas em nossas provas.

Para entender essa etapa da construção de provas de concursos e processos seletivos, o manual explica o que se espera da revisão de linguagem e quais são as atribuições deste revisor. Além disso, ele detalha a padronização a ser observada na apresentação de questões de prova objetiva e discursiva, bem como apresenta algumas definições estilísticas a serem seguidas na revisão. Nesse sentido, o manual servirá não só como um instrumento formativo para novos revisores, como também prestará o papel de material de consulta, para ser revisitado sempre que necessário.

Ao final de seu estudo, esperamos que esteja apto(a) para assumir a função de revisor(a) de linguagem e para firmar esta parceria com o Instituto Verbená/UFG. Agradecemos por sua disponibilidade e determinação em contribuir com a execução dos nossos certames, sempre prezando pela excelência.



1. O QUE SE ESPERA DA REVISÃO DE LINGUAGEM?

A **revisão de linguagem**, no Instituto Verbena/UFG, é uma etapa de adequação linguística à norma padrão, bem como de adequação à padronização dos elementos constitutivos da questão. Nesse âmbito, espera-se que nesta etapa qualquer desvio gramatical seja resolvido, que as questões se configurem como o esperado pelo modelo e que sejam dirimidos os problemas de coesão e de coerência.

Esta etapa, portanto, exige do(a) revisor(a) um olhar atento e crítico de pensar as produções de sentido que a questão suscita e se, de fato, ela direciona adequadamente o(a) candidato(a) ao se constituir “daquela” forma, ao optar por “aquela” construção vocabular. Questões cuja expressão linguística ou escolha vocabular deixam ambiguidades, ou não são precisas em sua colocação, tornam-se questões passíveis de anulação e podem perder a qualidade. Por isso, o(a) revisor(a) de linguagem deve intervir e adequar da melhor maneira possível.

Porém, também é necessário atentar-se para que as suas intervenções não afetem o conteúdo ou o estilo de escrita da banca. Devemos considerar, portanto, que algumas alterações podem afetar o sentido produzido, ou podem interferir diretamente na lógica de construção da questão. Logo, espera-se que o(a) revisor(a) tenha muito cuidado nas interferências textuais que fizer.

Além disso, é possível resolver muitos problemas do texto com pesquisas rápidas na internet. Espera-se que o(a) revisor(a) tenha curiosidade ao longo do processo de revisão e sinta-se encorajado para realizar buscas sobre expressões da área da prova, sobre leis em uso na questão, entre outros casos. Por fim, espera-se que o conhecimento linguístico e gramatical do revisor seja amplo, mas que também ele(a) não deixe de se amparar em materiais de apoio e consulta para além deste manual, como bons dicionários da língua portuguesa, sites oficiais de estudos da língua e o próprio Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.



2. ATRIBUIÇÕES DO(A) REVISOR(A) DE LINGUAGEM

Após termos apresentado o que se espera da revisão de linguagem e qual seu papel na constituição das nossas questões, cabe-nos definir quais atividades o(a) revisor(a) de linguagem deverá realizar nesta etapa.

Posto isso, são **atribuições do(a) revisor(a) de linguagem**:

- Conhecer o modelo de padronização das questões do IV/UFG e os cuidados que devem ser seguidos;
- Conhecer as definições da modalidade padrão da língua e as normas gramaticais gerais;
- Conhecer as normas gerais de formatação de referências definidas pela ABNT;
- Realizar a leitura atenta das questões sob sua responsabilidade;
- Fazer ajustes gramaticais de acentuação, ortografia, regência, pontuação, concordância, entre outros;
- Fazer ajustes de coesão e de coerência para melhor compreensão possível da questão;
- Realizar as adequações estruturais de padronização de questões definidas por este manual;
- Adequar a formatação de referências conforme a ABNT;
- Notificar a equipe pedagógica caso perceba alguma inadequação técnica da questão que passou despercebida na etapa de revisão técnica;
- Deixar comentários caso perceba problemas graves de produção de sentido, contradições ou inadequações técnicas, para avaliação da equipe pedagógica ou da própria banca elaboradora.



3. PADRONIZAÇÃO DAS QUESTÕES

Conforme apresentado inicialmente, trataremos aqui de **padronização** da apresentação de cada elemento das questões de provas objetivas e discursivas. São parâmetros adotados pelo Instituto Verbena/UFG que devem ser seguidos em todas as questões, a fim de mantermos uma estrutura em comum.

3.1 PROVAS OBJETIVAS

Nas **provas objetivas**, trabalharemos com questões de múltipla escolha, cuja estrutura conta com a participação de dois ou três elementos. Teremos enunciado e alternativas como elementos básicos, e o texto-base como elemento opcional. A adoção ou não deste último segue critérios de escolha da banca elaboradora, de modo que ele pode aparecer ou não, porém ainda é necessário conhecer seu papel e sua estrutura na prova.

Vamos conhecer estes elementos aprofundadamente, a seguir.

3.1.1 TEXTO-BASE

O **texto-base** é o elemento que apresenta uma situação-estímulo para propor a questão. Pode ser constituído de trechos de livros ou artigos, notícias, contos, poemas, tirinhas, charges, imagens, fotografias, casos hipotéticos, figuras geométricas, tabelas, quadros, gráficos, mapas, entre outros textos verbais e/ou não verbais.

O texto-base pode ser usado para uma ou mais de uma questão, e a depender dessa opção, sua forma de apresentação difere. Mas um padrão é seguido: o texto-base sempre estará antes do enunciado e das alternativas.

Para texto-base que compõe somente uma questão, adotaremos o padrão de estrutura ilustrado na Imagem 1. Perceba que iniciamos com a identificação numérica da questão ("Questão 60"), seguida do comando ("Leia o texto a seguir"). Após, temos o texto-base em si e, logo abaixo, a devida referência (quando retirado de alguma fonte).

Caso o comando antes do texto não tenha sido apresentado pelo elaborador da questão, cabe ao(à) revisor(a) de linguagem acrescentá-lo.

Imagem 1 - Exemplo de texto-base para uma questão

QUESTÃO 60

Leia o texto a seguir.

Em contexto de aprendizagem, a escrita é uma dessas técnicas auxiliares usadas para fins psicológicos; a escrita constitui o uso funcional de linhas, pontos e outros signos para recordar e transmitir ideias e conceitos. Aliado a isso, a escrita pode ser considerada uma forma de simbolismo e inserção e relações cultural e social. Em vista disso a necessidade de, em contexto escolar, ter um professor no processo de aprendizagem é uma condição inerente à aprendizagem e à construção social.

VIGOTSKI, L. S. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. 8 ed. São Paulo: Icone, 2001, p. 46. [Adaptado].

Para Vygotsky, no desenvolvimento da escrita, o papel do professor possibilita o estudante à inserção social. Isso ocorre em vista

- (A) do construtivismo.
- (B) do lúdico.
- (C) da prática docente.
- (D) da mediação docente.

Fonte: Prova de Professor, do Concurso Público do Município de Posse – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

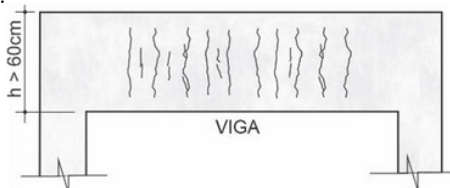
Quanto ao comando, teremos algumas variações, mas ainda dentro de um padrão que adotaremos. Poderemos variar entre “Leia”, para textos predominantemente verbais, e “Análise”, para textos majoritariamente não-verbais, mas caso um mesmo texto-base apresente texto e imagem na mesma medida, no caso de tirinhas, charges e propagandas, por exemplo, predomina-se o uso de “Leia”.

Além disso, usaremos as seguintes possíveis designações para identificar o texto: caso, texto, gráfico, tabela e imagem. Desse modo, podemos ter variações como, por exemplo: “Leia o caso a seguir”, “Análise a imagem a seguir”, “Análise o gráfico a seguir”. Veja outro exemplo na Imagem 2.

Imagem 1 - Exemplo de texto-base para uma questão

QUESTÃO 49

Análise a imagem a seguir.



Durante a vistoria de manutenção de um edifício, constatou-se a existência de fissuras verticais ao longo de toda a extensão das vigas de concreto armado que possuíam altura superior a 60 cm. A provável causa desta patologia está associada

- (A) à ausência de ferragem de estribo.
- (B) ao cobrimento inadequado das armaduras.
- (C) ao processo de corrosão da armadura longitudinal.
- (D) à retração hidráulica e falta de armadura de pele.

Fonte: Prova de Engenheiro Civil, do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Cidade Ocidental – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2023 [Adaptada].

Em suma, utilizaremos:

- “Leia” para: trechos de livros, notícias, artigos, tirinhas e charges que apresentam texto verbal, casos hipotéticos, propagandas, descrições de conceitos, contos, poemas, entre outros.
- “Analise” para: figuras, imagens, gráficos, tabelas, imagens, fotografias, prints de tela, entre outros.
- “Texto” para: trechos de livros, notícias, artigos, tirinhas e charges que apresentam texto verbal, propagandas, descrições de conceitos, contos, poemas, entre outros.
- “Caso” para: casos hipotéticos gerais e casos clínicos.
- “Imagem” para: figuras geométricas, fotografias, mapas, desenhos, prints de tela, exames, entre outros.
- “Gráfico” para: gráficos, em geral.
- “Tabela” para: tabelas, em geral.

Para os textos-base que servirem de estímulo para mais de uma questão, o padrão de construção é outro, ilustrado na Imagem 3. Ao contrário do outro formato, aqui partimos primeiro para o comando e identificação dos textos (“Leia o Texto 1 para responder às questões 01 e 02”). Em seguida, é colocada a identificação desse texto (“Texto 1”), o texto em si e a referência, quando houver. Apenas após colocados todos esses elementos, segue-se com a identificação numérica de cada questão, e seus respectivos enunciados e alternativas.

Quando o texto-base for a referência para três questões ou mais, alteramos o comando para ser “de (uma questão) a (outra)”, por exemplo: “Leia o Texto 2 para responder às questões de 13 a 15”.

Imagem 3 - Exemplo de texto-base para mais de uma questão

Leia o Texto 1 para responder às questões 01 e 02.

Texto 1

Arroz doce tradicional

Ingredientes

1/2 litro de leite
2 xícaras de arroz branco (já lavado)
3 xícaras de açúcar canela em pau (uso e quantidade a gosto)
1 lata de leite condensado

Modo de preparo

Cozinhar o arroz no leite, juntamente com a canela. Mexer de tempos em tempos e, 20 minutos depois, acrescentar o açúcar, deixar mais 20 minutos e, logo em seguida, acrescentar o leite condensado e deixar mais 20 minutos. Colocar em uma travessa, levar à geladeira e servir.

Disponível em: <https://www.facebook.com/receitasdothales>. Acesso em: 05 out. 2023.

QUESTÃO 01

Considerando o gênero textual das duas partes que compõem o texto, as sequências textuais predominantes são, respectivamente:

- (A) dissertativas e narrativas.
- (B) expositivas e injuntivas.
- (C) narrativas e explicativas.
- (D) expositivas e descritivas.

QUESTÃO 02

Na segunda parte do texto lido, há uma sequência de verbos empregados na forma nominal do infinitivo “cozinhar, mexer, acrescentar, deixar, colocar, levar, servir”. Considere o gênero e a tipologia textual, bem como os elementos morfossintáticos que estruturam o texto. Essas formas verbais, nesse contexto, indicam o valor semântico

- (A) de ordem, conselho ou orientação.
- (B) de possibilidade, hipótese ou dúvida.
- (C) de certeza, confirmação ou afirmação.
- (D) de condição, possibilidade ou probabilidade.

Fonte: Prova de Assistente em Administração, do Concurso Público da Universidade Federal do Tocantins (UFT) para Técnico-Administrativo em Educação, aplicada pelo IV/UFG em 2023.

Esse comando também pode variar entre “Leia” e “Análise”, bem como as designações padrões seguem as mesmas do texto-base para uma única questão (“texto”, “caso”, “gráfico”, “tabela” e “imagem”), ambos os casos a depender do tipo textual.

Um ponto de atenção é observar a sequência numérica dos textos na prova. Se já foi denominado um “Texto 1”, o próximo será o “Texto 2” e assim sucessivamente. Porém, caso a designação mude, não é necessário seguir a numeração da outra, por exemplo: se o primeiro texto-base para mais de uma questão da prova for uma imagem, denominaremos Imagem 1, mas o próximo texto-base sendo um trecho de notícia, será denominado Texto 1. A sequência numérica será seguida quando a designação for a mesma.

Além da identificação e apresentação do texto-base, também cabe ao(a) revisor(a) de linguagem observar a sua devida referência. Alguns textos ou imagens são de elaboração da própria banca, e para esses não é necessário apresentar nenhuma declaração de fonte, como ocorre na Imagem 4, que apresenta um caso hipotético criado especificamente para compor a questão.

Imagem 4 - Exemplo de texto-base de elaboração da banca

QUESTÃO 45

Leia o caso a seguir.

Paciente é entrevistado após cometer assassinato de sua esposa. Refere que a matou contra sua vontade, mas obedecia a ordens superiores. Há dias ouvia seu primo distante, que mora em outro país, ordená-lo matar sua esposa, pois essa estava pronta para matá-lo. Refere que não tem mais o controle completo sobre si mesmo e vive se perguntando quem de fato ele é.

As duas alterações psicopatológicas que descrevem esse quadro são

- (A) delírio persecutório e alucinações visuais.
- (B) delírio de influência e alteração do limite do eu.
- (C) alucinação auditiva e alteração da atividade do eu.
- (D) alucinação auditiva e alteração do eu corporal extracópo.

Fonte: Prova de Médico Ambulatorial – Psiquiatra, do Processo Seletivo Simplificado da Secretaria Municipal de Saúde de Anápolis – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2023.

Porém, aqueles que são retirados de livros, da internet, ou de outros veículos, devem apresentar a devida referência. Caso o(a) elaborador(a) da questão não tenha registrado as informações completas da fonte, o(a) revisor(a) pode fazer uma busca rápida na internet para complementar os dados faltantes, ou pode ainda deixar um comentário na prova solicitando que a equipe pedagógica peça tal informação à banca.

Trabalharemos com duas formas de estrutura de referência. Primeiramente, quando for um texto de artigo ou livro, seguiremos as orientações da ABNT, como ocorre no exemplo da Imagem 5.

Imagem 5 - Exemplo de referência conforme ABNT

QUESTÃO 23

Leia o texto a seguir.

Um dos textos historiográficos mais conhecidos acerca da formação da nação brasileira é como se deve escrever a história do Brasil, do viajante e biólogo Phillipe Von Martius. Este opúsculo, como bem sabemos, é de suma importância para o projeto de escrita da história do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) na medida em que responde às inquietações decorrentes do processo de constituição do Estado nacional. A fórmula de Martius, narrativa, permeada pelo “encontro” entre as três raças, abriu um campo representativo da nacionalidade, sob o domínio da estética romântica.

SANDES, Noé Freire; ARRAIS, Cristiano Alencar. História e memória em Goiás no século XIX uma consciência da mágoa e da esperança. VÁRIA HISTÓRIA, Belo Horizonte, vol. 29, n° 51, p. 847-861, set/dez 2013, p. 03.

O texto se refere a uma historiografia que forjou uma suposta convivência pacífica entre

- (A) o indígena, o escravo e o colonizador.
- (B) o africano, o europeu e o brasileiro.
- (C) o negro, o branco e o mestiço.
- (D) o senhor, o colono e o nativo.

Fonte: Prova de Assistente em Administração, do Concurso Público da Universidade Federal do Tocantins (UFT) para Técnico-Administrativo em Educação, aplicada pelo IV/UFG em 2023.

Imagem 6 - Exemplo de referência com link

Já para referências retiradas da internet, padronizaremos a apresentação do link e da data de acesso. A chamada padrão será “Disponível em” e “Acesso em”. Além disso, o link deve estar sem hyperlink “clicável” e a data de acesso deve apresentar o mês abreviado. Veja um exemplo dessa organização na Imagem 6.

QUESTÃO 05

Leia o texto a seguir.



Disponível em: <https://www.bulbapp.com/u/ambiguidade-1>. Acesso em: 20 fev. 2024.

Um dos mecanismos de produção de sentido em textos é o uso da ambiguidade, que pode ser entendida como uma frase que

- (A) apresenta apenas sentidos restritos, embora claros e objetivos, sem margem para interpretações dúbias.
- (B) contém uma sintaxe complexa com o intuito de facilitar a compreensão direta da mensagem.
- (C) pode ser interpretada de maneiras distintas a depender do como é escrita ou do contexto comunicacional.
- (D) usa termos similares para promover maior entendimento e enriquecer o vocabulário na comunicação.

Fonte: Prova de Assistente em Administração, do Concurso Público da Universidade Federal do Tocantins (UFT) para Técnico-Administrativo em Educação, aplicada pelo IV/UFG em 2023.

3.1.2 ENUNCIADO

O **enunciado** se constitui de contextualização e direcionamento do(a) candidato(a) quanto ao assunto a ser cobrado pela questão. No Instituto Verbená/UFG, trabalhamos com dois tipos de enunciado: em forma de complementação e de pergunta.

Os enunciados por complementação são aqueles que finalizam com uma frase incompleta, cuja complementação adequada será identificada nas alternativas. Como a proposta deste enunciado é finalizar “em aberto”, ele não apresentará ponto final ou três pontos, pois a ideia é que ele possa ser lido “corrido” do enunciado para a alternativa, como se fosse um único período. Observe o exemplo da Imagem 7.

Imagem 7 - Exemplo de enunciado por complementação

QUESTÃO 35

Segundo Duarte (2011), a comunicação pública é fundamental para

- (A) beneficiar a imagem do governo.
- (B) qualificar os interesses empresariais.
- (C) atender os pedidos políticos.
- (D) promover o interesse público.

Fonte: Prova de Assistente de Comunicação e Publicidade, do Concurso Público da Câmara Municipal de Santo Antônio do Descoberto, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Nesse âmbito, de modo geral, os enunciados por complementação não apresentarão pontuação ao final, **a não ser quando a própria construção da frase exigir**. Grifamos esta última assertiva para chamar a atenção para um ponto: em alguns casos, o uso de vírgula ou de dois pontos para finalizar o enunciado será necessário. Isso porque a organização sintática da frase exigirá esse uso, como está exemplificado nas Imagens 8, 9 e 10.

Imagem 8 - Exemplo de enunciado finalizado com dois pontos

QUESTÃO 40

O poder constituinte originário tem as seguintes características:

- (A) inicial e condicionado.
- (B) ilimitado e autônomo.
- (C) subordinado e decorrente.
- (D) permanente e secundário.

Fonte: Prova de Antropólogo, do Concurso Público para Técnico-Administrativo em Educação da UFG, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Imagem 9 - Exemplo de enunciado finalizado com dois pontos

QUESTÃO 47

Os ciclos da Assistência Farmacêutica são, ordenadamente:

- (A) prescrição, distribuição, administração e monitoramento.
- (B) seleção, diagnóstico, dispensação e controle.
- (C) prevenção, tratamento, reabilitação e educação.
- (D) aquisição, armazenamento, distribuição e orientação.

Fonte: Prova de Farmacêutico, do Concurso Público do Município de Posse – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Imagem 10 - Exemplo de enunciado finalizado com vírgula

QUESTÃO 45

O samba de roda, forma musical-coreográfica, foi incluída pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) na sua III Declaração de Obras-Primas do Patrimônio Imaterial da Humanidade. O samba de roda citado é advindo, originalmente,

- (A) da Pedra Sal, Rio de Janeiro.
- (B) do Pelourinho, Bahia.
- (C) do Recôncavo, Bahia.
- (D) de Santa Teresa, Rio de Janeiro.

Fonte: Prova de Produtor Cultural, do Concurso Público para Técnico-Administrativo em Educação da UFG, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Utilizaremos, portanto, dois pontos para casos em que a frase utilizar “seguintes” para enfatizar o que será posto a seguir (como na Imagem 8), ou em que se apresente elementos elencados (como na Imagem 9). Já a vírgula pode aparecer quando a estrutura da frase possibilitar ou exigir, em uma leitura completa, como ocorre se lermos “O samba de roda citado é advindo, originalmente, da Pedra Sal, Rio de Janeiro”, da Imagem 10.

Por outro lado, além dos enunciados por complementação, temos também aqueles que apresentam uma pergunta a ser respondida pelas alternativas. Nesse caso, o enunciado será finalizado com um sinal de interrogação (“?”), como exemplificado na Imagem 11.

Imagem 11 - Exemplo de enunciado por pergunta

QUESTÃO 44

Estudos de coorte sugerem que o consumo de alguns nutrientes/alimentos apresenta associação inversa ao risco de doenças cardiovasculares. De acordo com as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial (2021), o que deve fazer parte do nosso consumo alimentar com essa finalidade?

- (A) Café.
- (B) Vitamina D.
- (C) Laticínios.
- (D) Vitamina C.

Fonte: Prova de Nutricionista, do Concurso Público do Instituto Federal de Sergipe para Técnico-Administrativo em Educação, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

3.1.3 ALTERNATIVAS

As **alternativas** são as opções de resposta dadas pela questão, sendo que uma delas corresponde ao gabarito e as demais são distratores. Elas possuirão diferentes estruturas para os diferentes tipos de enunciado, porém há um ponto em comum que deve ser observado sempre e com muita atenção: as alternativas precisam ser coerentes e coesas em relação ao enunciado.

Nesse âmbito, você deve sempre observar essa relação enunciado-alternativas e fazer as devidas adequações. As opções de resposta devem estar alinhadas em concordância e em regência no que diz respeito ao direcionamento do enunciado.

Para enunciados por complementação, em geral, teremos alternativas iniciadas com letra minúscula (quando não forem nomes próprios) e finalizadas por ponto final (Imagem 12).

Imagem 12 - Exemplo de alternativas em caso de complementação

QUESTÃO 39

Os tumores de células germinativas são os tumores de ovários mais comuns em crianças e adolescentes. Em sua maioria, eles são

- (A) cistoadenomas.
- (B) gonadoblastomas.
- (C) disgerminomas.
- (D) teratomas maduros.

Fonte: Prova de RI com pré-requisito em Ginecologia e Obstetrícia, do Processo Seletivo Unificado para ingresso nos Programas de Residência Médica da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, aplicada pelo IV/UFG em 2023.

Já as alternativas de enunciados em forma de pergunta geralmente serão iniciadas com letras maiúsculas e também finalizadas por ponto final (Imagem 13).

Imagem 13 - Exemplo de alternativas em caso de pergunta

QUESTÃO 50

Analisando a influência da arte contemporânea ou pós-moderna no design gráfico, qual característica é frequentemente observada nessa interação?

- (A) Uso restrito de cores e formas simplificadas.
- (B) Predominância de elementos narrativos lineares.
- (C) Fusão de diferentes estilos e experimentação de novas mídias.
- (D) Foco exclusivo em técnicas de impressão tradicionais.

Fonte: Prova de Designer Gráfico, do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Inhumas – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Apesar dessa norma geral de finalizar alternativas com ponto final, teremos uma exceção, geralmente em provas da área de exatas ou de informática. Não apresentarão ponto final as alternativas com frações, equações, inequações, funções raiz, logaritmo e fórmulas em geral. Exemplificamos algumas dessas situações nas Imagens 14, 15 e 16.

Imagem 14 - Exemplo de alternativas com inequação

QUESTÃO 53

Em um gráfico do tipo box-plot são representados: a mediana (Md), o 1º quartil (Q1), o 3º quartil (Q3) e os possíveis pontos atípicos (outliers). O intervalo interquartil (IQR) é a diferença entre Q3 e Q1. Para um valor x ser considerado atípico em um gráfico box-plot, ele deve satisfazer

- (A) $x < Q1 - IQR$ ou $x > Q3 + IQR$
- (B) $x > Q1 - IQR$ ou $x < Q3 + IQR$
- (C) $x < Q1 - 1,5 \cdot IQR$ ou $x > Q3 + 1,5 \cdot IQR$
- (D) $x > Q1 - 1,5 \cdot IQR$ ou $x < Q3 + 1,5 \cdot IQR$

Fonte: Prova de Analista Ministerial – Estatística, do Concurso Público do Ministério Público do Estado do Acre (MPAC), aplicada pelo IV/UFG em 2023.

Imagem 15 - Exemplo de alternativas com fração

QUESTÃO 18

Uma urna contém uma bola branca, três bolas pretas e três bolas azuis. Duas bolas serão retiradas ao acaso e sem reposição. Qual a probabilidade de que as duas bolas não sejam da mesma cor?

- (A) $\frac{2}{7}$
- (B) $\frac{3}{7}$
- (C) $\frac{4}{7}$
- (D) $\frac{5}{7}$

Fonte: Prova de Analista Administrativo – Administração, do Concurso Público da Câmara Municipal de Anápolis – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Ademais, as alternativas que apresentam início idêntico poderão compor o enunciado, eliminando a parte repetida, desde que não afete a adequação técnica da questão. Porém, quando a repetição for um mesmo artigo, manteremos este artigo como parte da alternativa (Imagem 17). Logo, não separaremos o artigo do nome nas alternativas.

Imagem 16 - Exemplo de alternativas com logaritmo

QUESTÃO 19

O gráfico da função exponencial $f(x) = 3x$ passa pelo ponto de coordenadas $(a, 32)$. O valor de a será?

- (A) $\log_{32}(3)$
- (B) $\log(32)$
- (C) $\ln(32)$
- (D) $\log_3(32)$

Fonte: Prova de Biomédico, do Concurso Público do Poder Executivo do Município de Turvânia – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2023.

Imagem 17 - Exemplo de colocação do artigo nas alternativas

QUESTÃO 22

A culinária goiana é conhecida devido às contribuições de diferentes grupos. A pamonha se destaca entre os diversos pratos famosos, inclusive, internacionalmente. O grupo que mais contribuiu para a criação da pamonha foram

- (A) os indígenas.
- (B) os europeus.
- (C) os bandeirantes.
- (D) os escravizados.

Fonte: Prova de Serviços Gerais, do Concurso Público do Município de Jussara-GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

3.2 PROVAS DISCURSIVAS

O Instituto Verbena/UFG trabalha com **provas de redação, estudos de caso, questões estruturadas conforme conteúdo programático e textos dissertativos**, que são acompanhados também por suas **respostas esperadas** (exceto prova de redação). As particularidades de cada um e seus aspectos técnicos de construção não são de competência da revisão de linguagem, porém interessa ao(à) revisor(a) atentar-se para os aspectos linguísticos e gramaticais dos textos de cada um desses tipos de prova discursiva.

Além disso, algumas provas discursivas podem apresentar textos-base, assim como as questões objetivas. Nesse caso, também é de competência do(a) revisor(a) realizar os devidos ajustes na apresentação e nas referências desses textos, conforme as orientações já apresentadas no subtópico 3.1.1.

4. CONVENÇÕES ESTILÍSTICAS DA REVISÃO DE LINGUAGEM DO IV/UFG

Apresentados os aspectos gerais de padronização dos elementos das provas objetivas e discursivas, interessa-nos ressaltar algumas **definições estilísticas próprias do Instituto Verbena/UFG**, as quais o(a) revisor(a) de linguagem deve conhecer e se atentar para, então, aplicar em nossas provas.

4.1 ESTRANGEIRISMOS

De modo geral, os **termos estrangeiros** não consolidados na língua portuguesa deverão ser grafados em itálico. Porém, isso não se aplica a nomes próprios (de pessoas, instituições ou lugares), que serão apresentados normalmente, sem nenhum tipo de destaque. Um exemplo desse uso de itálico em estrangeirismos está posto na Imagem 17.

Imagem 17 - Exemplo de questão com estrangeirismo

QUESTÃO 44

Cargas combinadas possuem muitas vantagens, pois reduzem o tempo de descarga e o congestionamento no destino, além de facilitar o manuseio de materiais, a inspeção das mercadorias na entrada e a localização dos materiais para a separação de pedidos. Nesse contexto, são métodos de unitização de cargas:

- (A) *flow-rack*, monovias e pontes rolantes.
- (B) paletes, língas e contêineres.
- (C) cantiléver, *push-back* e esteiras.
- (D) guindastes, gruas e comboios.

Fonte: Prova de Nutricionista, do Concurso Público do Instituto Federal de Sergipe para Técnico-Administrativo em Educação, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Reforçamos que os estrangeirismos em nomes de empresas, sistemas operacionais, navegadores ou softwares não serão grafados em itálico, isto é, nomes como Apple, Windows 10, Google Chrome, Word, por exemplo, aparecerão sem nenhum destaque.

Algumas provas são de línguas estrangeiras (como inglês ou espanhol), nesse caso não será considerado estrangeirismo o uso de expressões que não estiverem em português. Muitas vezes a prova inteira estará na língua estrangeira, e cabe ao(a) revisor(a) de linguagem informar à equipe pedagógica a(s) língua(s) de que tem domínio ou declarar caso não sinta segurança para revisar a prova em outra língua, que não o português. O(a) revisor(a) de linguagem deve, portanto, estar atento(a) à prova que ele(a) está revisando, pois não deverá grafar em *itálico* caso as questões sejam para uma área de língua estrangeira.

4.2 NOMES DE ESPÉCIES

Os **nomes científicos de espécies** animais ou vegetais devem estar grafados em *itálico*, com somente a primeira palavra com inicial maiúscula (mesmo se for em início de alternativa com enunciado por complementação). Apresentamos um exemplo na Imagem 18.

Imagem 18 - Exemplo de questão com nome de espécie

QUESTÃO 37

Prevenir a dengue inclui a interrupção do ciclo de vida do mosquito transmissor da doença. Em relação ao ciclo de vida do *Aedes aegypti*, a fase que compreende o período de alimentação e crescimento do vetor é

- (A) o ovo.
- (B) a pupa.
- (C) a larva.
- (D) o adulto.

Fonte: Prova de Agente de Combate às Endemias, do Concurso Público do Município de Morrinhos-GO, aplicada pelo IV/UFG em 2023.

4.3 LEIS

Adotaremos um padrão para citar leis ou decretos em nossas questões. Primeiro constará a identificação, com inicial maiúscula (ex: Lei, Decreto, Norma, Portaria etc.). Em seguida, a abreviação de “número” que utilizaremos será “n^o” (perceba que não utilizamos ponto final entre a letra “n” e o “o”). Depois, o número da lei em si, que quando atingir a unidade de milhar terá um ponto “.” separando esta das centenas (ex: 8.112). Por fim, contaremos com duas formas de apresentar o ano de publicação: ou será apresentado somente ele, separado do número da lei por uma barra “/” e com o número completo do ano (ex: Lei n^o 8.112/1990); ou será apresentada a data completa, após o número da lei e vírgula (ex: Lei n^o 8.112, de 11 de dezembro de 1990). Apesar de as duas formas serem possíveis, é necessário prezar por manter um padrão único ao longo de uma mesma prova. Observe os exemplos dessa configuração nas Imagens 19 e 20.

Imagem 19 - Exemplo de questão com lei apresentando o ano

QUESTÃO 35

Segundo o Estatuto das Cidades (Lei nº 10.257/2001), o plano diretor é obrigatório para

- (A) capitais dos entes federados e municípios com mais de vinte mil eleitores.
- (B) cidades integrantes de regiões metropolitanas com mais de vinte mil habitantes.
- (C) cidades integrantes de regiões metropolitanas com mais de vinte mil eleitores.
- (D) capitais dos entes federados e municípios com mais de vinte mil habitantes.

Fonte: Prova de Fiscal Municipal, do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Goiatuba-GO, aplicada pelo IV/UFG em 2023.

Imagem 20 - Exemplo de questão com lei apresentando a data completa

QUESTÃO 54

A informação classificada como ultrassecreta, de acordo com a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, terá como prazo máximo de restrição de acesso à informação

- (A) 5 anos.
- (B) 10 anos.
- (C) 15 anos.
- (D) 25 anos.

Fonte: Prova de Arquivista, do Concurso Público da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPA) para Técnico-Administrativo em Educação, aplicada pelo IV/UFG em 2023.

Ao citar algum artigo específico das leis, chamamos atenção para uma particularidade: do um ao nove, utilizaremos números ordinais (ex: art. 4º, art. 8º). A partir do número dez, utilizaremos números cardinais (ex: art. 58, art. 146). Além disso, a inicial é em minúscula, quando não estiver em início de frase. Temos um exemplo desse uso na Imagem 21.

Imagem 21 - Exemplo de questão com artigo mencionado

QUESTÃO 41

O art. 22 da Lei nº 8.213/1991 estabelece que, sob pena de multa variável entre o limite mínimo e o limite máximo do salário de contribuição, sucessivamente aumentada nas reincidências, aplicada e cobrada pela Previdência Social, a empresa ou o empregador doméstico deverão comunicar o acidente do trabalho à Previdência Social até o

- (A) primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência.
- (B) quinto dia útil seguinte ao da ocorrência.
- (C) décimo quinto dia útil seguinte da ocorrência.
- (D) trigésimo dia útil seguinte da ocorrência.

Fonte: Prova de Segurança do Trabalho, do Concurso Público do Instituto Federal de Sergipe para Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

4.4 NÚMEROS EM TEXTO

Os **números que compõem textos** de enunciado e alternativas devem estar postos por extenso ou em símbolo numérico. Evitaremos utilizar ambos, isto é, o algarismo seguido de sua explicação – por exemplo, “10 (dez)” –, a menos que seja uma transcrição de outro texto ou de uma lei. Neste caso, manteremos como no texto original.

Logo, em geral, padronizaremos as questões de modo que escolham uma ou outra forma de apresentar números. Nos guiaremos pela forma como a própria banca optar por apresentar os números em sua questão e realizaremos os devidos ajustes caso a questão apresente as duas formas de citar o número, padronizando um único uso dentro da questão. Apresentamos alguns exemplos nas Imagens 22, 23 e 24.

Imagem 22 - Exemplo de questão com números por extenso

QUESTÃO 13

Para montar sua refeição, os clientes de um restaurante podem escolher: uma salada, dos três tipos de saladas oferecidos; uma carne, dentre quatro opções; e uma massa, de duas opções oferecidas. Para a bebida, o cliente pode escolher suco ou refrigerante. Uma escolha deve conter pelo menos uma opção de alimento e uma opção de bebida. Quantas são as diferentes escolhas nesse restaurante?

- (A) 59.
- (B) 60.
- (C) 118.
- (D) 120.

Fonte: Prova de Professor Educação Física - PIII, do Concurso Público do Município de Santa Helena de Goiás-GO, aplicada pelo IV/UFG em 2023.

Imagem 23 - Exemplo de questão com números em algarismos e por extenso, conforme a lei

QUESTÃO 54

A Lei de Acesso à Informação regula alguns procedimentos que devem ser observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso às informações, previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal. No caso de indeferimento de acesso a informações ou às razões da negativa do acesso, poderá o interessado interpor recurso contra a decisão no prazo de

- (A) 5 (cinco) dias a contar da sua ciência.
- (B) 10 (dez) dias a contar da sua ciência.
- (C) 15 (quinze) dias a contar da sua ciência.
- (D) 20 (vinte) dias a contar da sua ciência.

Fonte: Prova de Fiscal do PROCON, do Concurso Público do Município de Itumbiara – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Imagem 24 - Exemplo de questão com números em algarismos

QUESTÃO 15

Um abrigo possui capacidade para abrigar 210 cachorros, e durante os últimos 3 meses foram recebidos 42 cachorros. Considerando a situação em que nenhum dos cachorros é adotado e que a quantidade de cachorros recebidos no abrigo se mantenha proporcional, em quantos meses o abrigo alcançará sua lotação máxima?

- (A) 10 meses.
- (B) 12 meses.
- (C) 15 meses.
- (D) 18 meses.

Fonte: Prova de Biólogo, do Concurso Público de Técnico-Administrativo em Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, aplicada pelo IV/UFG em 2023.

Outro aspecto relevante a se atentar é que os números que chegam à unidade de milhar, ou superiores, serão divididos com um “.” (ponto) a cada três números da direita para a esquerda. Ou seja, não apresentaremos “34567 sucos”, mas sim “34.567 sucos”, por exemplo.

Além disso, as unidades de medida não devem estar justapostas ao número, mas separadas deste por um espaço. Logo, não apresentaremos “4.550ml”, mas sim “4.550 ml”.

4.5 REFERÊNCIAS COM GRIFO

Ao formatar adequadamente as **referências** conforme a ABNT, optaremos por grifar os títulos de livros, os nomes de revistas e outras convenções de destaque pela ABNT, utilizando o **itálico**. O mesmo ocorrerá para títulos de livros citados no corpo de enunciados e/ou alternativas. Atenção: não adotaremos o negrito para grifar!

Observe alguns exemplos nas Imagens 25 e 26.

Imagem 25 - Exemplo de questão com livro mencionado grifado em itálico

QUESTÃO 08

Na obra *Quarto de despejo: diário de uma favelada*, de Carolina Maria de Jesus (1963), destaca-se uma

- (A) escrita com perfil de autobiografia fiel da vida da escritora.
- (B) sátira da vida social brasileira a partir do contraste entre os modos de vida.
- (C) representatividade do modo de vida da população periférica e marginalizada.
- (D) distopia devido aos elementos de ficção específicos de caos social.

Fonte: Prova de Literatura, do Processo Seletivo para Preenchimento de Vagas Remanescentes para Portador de Diploma da UFG, aplicada pelo IV/UFG em 2022.

Imagem 26 - Exemplo de referência com grifo em itálico

QUESTÃO 37

Leia o texto a seguir.

[...], a remoção imediata de veículo estacionado em via pública de grande movimento, impedindo o trânsito de outros veículos ou dificultando-o.

JÚNIOR, José Cretella. *Curso de Direito Administrativo*. 14 ed. Rio de Janeiro: Forense, 1995.

Conforme o exemplo formulado pelo autor, a atuação da Administração é fundamentada no princípio de Direito Administrativo da

- (A) hierarquia.
- (B) legalidade.
- (C) executoriedade.
- (D) continuidade.

Fonte: Prova de Analista Ambiental, do Processo Seletivo para o Município de Perolândia - GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

4.6 DESTAQUES NO TEXTO

Alguns enunciados buscam destacar partes específicas de um trecho, para formular uma pergunta a respeito da parte destacada. Para destaques no texto, portanto, utilizaremos o sublinhado (sem negrito e sem itálico). Observe o exemplo da Imagem 27.

Imagem 27 - Exemplo de enunciado com destaque de expressões

QUESTÃO 03

No trecho “O que não há mais no Piracanjuba? E o que não se compra mais nas feiras de Piracanjuba? Piracanjubas.”, as funções sintáticas dos termos destacados nas respectivas frases são:

- (A) adjunto adverbial, adjunto adnominal, sujeito.
- (B) sujeito, predicativo do sujeito, agente da passiva.
- (C) complemento nominal, objeto direto, sujeito.
- (D) adjunto adnominal, aposto, objeto indireto.

Fonte: Prova de Motorista, do Concurso Público da Câmara Municipal de Palmeiras de Goiás/GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

4.7 SIGLAS

As **siglas**, em sua primeira aparição na questão (no texto-base, no enunciado ou nas alternativas), devem vir precedidas do nome que representam, de sua devida explicação. Após a primeira aparição e explicação na questão, as próximas repetições podem apresentar somente a sigla.

Porém, em outras questões, é necessário ter o mesmo cuidado de, primeiro, explicar a sigla, uma vez que as questões são independentes entre si, logo o fato de uma sigla aparecer explicada em uma questão não pode servir como pretexto para que ela não seja explicada em outra, ainda que da mesma prova. Por outro lado, se a sigla aparece explicada primeiramente em um texto-base para mais de uma questão, as questões atreladas a ele não precisam repetir a explicação, uma vez que o(a) candidato(a) precisará partir da leitura do texto-base para resolver a questão, portanto, neste caso, há a relação de dependência.

Organizaremos, enfim, de modo que o nome seja seguido de sua sigla entre parênteses: Explicação da Sigla (SIGLA). Por exemplo: Universidade Federal de Goiás (UFG). Observe um exemplo desse uso na Imagem 28.

Imagem 28 - Exemplo de apresentação de siglas

QUESTÃO 46

O art. 2º do Código do Processo Civil (CPC) dispõe que "O processo começa por iniciativa da parte e se desenvolve por impulso oficial, salvo as exceções previstas em lei." A primeira parte do enunciado em questão (O processo começa por iniciativa da parte), manifesta o princípio da

- (A) disponibilidade.
- (B) congruência.
- (C) eventualidade.
- (D) sucumbência.

Fonte: Prova de Analista Judiciário – Oficial de Justiça, do Concurso Público do Poder Judiciário do Estado de Goiás, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

De modo geral, as siglas com até três letras aparecerão com todas as letras maiúsculas (ex: SUS, SME, SSP). As siglas com quatro letras ou mais aparecerão com a inicial maiúscula e as demais minúsculas, quando formar uma palavra pronunciável (ex: Secom, Enem); já se as letras forem pronunciadas separadamente, todas aparecerão maiúsculas (ex: MJSP, UFNMG). Apesar da regra geral, respeitaremos também a forma original de consolidação das siglas, por exemplo: UnB, CNPq.

4.8 DATAS E HORAS

As **datas e horas** terão formatação específica. De modo geral, trataremos de datas apresentando o dia e o ano com algarismos, e mês escrito por extenso, por exemplo: 11 de junho de 2001. Para referenciar décadas, devemos apresentar o ano completo, não somente os dois dígitos finais, por exemplo: na década de 1930.

Já a determinação de horário deve aparecer com a marcação de “h” após os dois dígitos das horas (de 00 a 24) seguido dos dois dígitos dos minutos, sem nenhuma marcação após, por exemplo: 23h59, 14h00, 09h30. No caso de citar horas no sentido de decorrer de tempo, escreveremos “horas” por extenso, por exemplo: “passaram-se 12 horas”.

4.9 USO DE MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS

Algumas alternativas iniciarão com letras **maiúsculas ou minúsculas**, a depender do tipo de enunciado adotado, como já apresentamos. Porém, algumas particularidades do uso de maiúsculas e minúsculas devem ser ressaltadas aqui, e o(a) revisor(a) de linguagem deve estar muito atento(a) para identificá-las e ajustá-las conforme o caso:

- Para apresentar teorias, conceitos teóricos e campos do saber, ou mencionar um eixo de pesquisa de uma área, utilizaremos iniciais maiúsculas, por exemplo: Teorema de Pitágoras, Teoria da Relatividade, Estudos Literários;
- Para mencionar órgãos ou unidades de instituições específicas, públicas ou privadas, utilizaremos iniciais maiúsculas: Secretaria Municipal de Saúde, Polícia Rodoviária Federal, Assembleia Legislativa de Goiás. Quando utilizar nomes genéricos, a inicial será minúscula: “a assembleia local”, “a secretaria envolvida”;
- Para os três Poderes da República, as iniciais devem estar em maiúsculo, ainda que a expressão não venha com a palavra “poder” junto, por exemplo “o Executivo deve agir”, “cabe ao Poder Legislativo”;
- Para citar doenças, condições genéticas, deficiências físicas ou neurológicas, entre outros, utilizaremos iniciais minúsculas, exceto quando algum nome próprio compor o nome da doença (geralmente do(a) cientista que descobriu ou pesquisou a doença), como por exemplo: doença de Crohn, doença de Chagas, síndrome de Down.

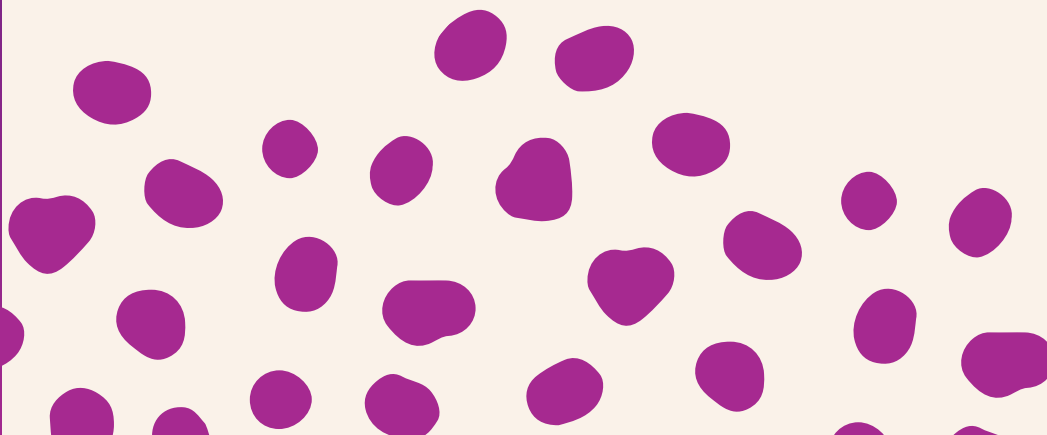


5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Prezar pela excelência dos processos de seleção, avaliação, formação, qualificação e pesquisa é a missão do Instituto Verbena/UFG para cumprir com o objetivo da universidade pública brasileira de promover o desenvolvimento institucional e social. Nesse sentido, este manual agrega a capacitação dos(as) colaboradores(as) na etapa de revisão de linguagem, fundamental para a construção de nossos certames.

Por isso, apresentamos aqui a estrutura geral de apresentação de cada elemento que constitui as questões aplicadas por este instituto. Ao mesmo tempo, destacamos algumas convenções estilísticas próprias do IV/UFG, as quais o(a) revisor(a) colaborador(a) deve conhecer e aplicar nas questões sob sua revisão.

Com isto, esperamos que este material sirva como um guia formativo a ser estudado, mas também que seja acessado sempre que necessário pelos(as) colaboradores(as) do Instituto Verbena/UFG como um instrumento de consulta. A partir desta capacitação, preservamos a cooperação entre nossos(as) colaboradores(as), sempre alinhada ao orgulho institucional de ser Instituto Verbena/UFG, de ser Universidade Federal de Goiás e de contribuir para a inovação e a excelência. Portanto, o Instituto Verbena/UFG se aproxima, cada vez mais, de sua visão em ser referência nacional naquilo que se propõe, e conta com sua colaboração para conquistar esse lugar.



GLOSSÁRIO

- **Banca elaboradora:** colaboradores(as) que compõem o quadro de elaboradores de questões do certame, conforme área específica.
- **Certame:** concurso público ou processo seletivo.
- **Equipe pedagógica:** equipe do Instituto Verbena/UFG responsável, entre outras coisas, pelos processos pedagógicos na elaboração de provas de concursos e processos seletivos.
- **IV/UFG:** Instituto Verbena da Universidade Federal de Goiás.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Guia de Elaboração e Revisão de Itens*. Banco Nacional de Itens - Enade. Brasília, DF: Inep, 2023.

INSTITUTO VERBENA/UFG. *Manual de revisão técnica*. Goiânia: Instituto Verbena/UFG, 2024.

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO/UFG. *Manual de Redação da Secom/UFG*. Goiânia: Secom/UFG, [2019].



Instagram
@institutoverbenaufg



E-mail
pedagogica.iv@ufg.br



Telefone
(62) 3209-6332

Ou acesse o QR CODE



WWW.INSTITUTOVERBENA.UFG.BR

